

QUEM É ESTE?

 Deus o abençoe, irmão. É tão bom poder vir à casa do Senhor. Eu acho que. . .

² Eu estava estudando uma Escritura, há algum tempo, e disse que, quando Jesus se aproximou de Jerusalém, que os discípulos ergueram os olhos e viram a santa cidade à distância, e começaram a se alegrar e dizer que “agora será restaurado o reino?”

³ E um certo homem estava contando, ou falando sobre uma recente visita à Palestina, e ele disse que as pessoas agora, no ano passado, estão chegando ao ponto que, quando sobem do vale e olham da curva, o mesmo caminho que Jesus e os discípulos fizeram naquela época, que quando veem a cidade, elas começam a chorar.

⁴ Vocês sabem, eu creio que houve algo que aqueles discípulos sentiram, naqueles dias, que—que o reino seria restaurado.

⁵ E agora está quase na hora. Creio que esse é o sentimento que está no povo, que o reino está quase pronto para ser restaurado.

⁶ O irmão Neville, nosso bondoso e abençoado pastor, acabou de me falar do esforço de ter um reavivamento próximo aqui no tabernáculo, dentro de algumas noites, para estar orando sobre isso. E eu lhe disse que achava que seria uma coisa abençoada.

⁷ Simplesmente não se pode ter reavivamentos demais. E muitas vezes temos a opinião errada sobre reavivamento. Um reavivamento não é tanto para trazer novos membros, mas é para reavivar aquilo que já temos. E sou. . .

⁸ Gosto de dizer isto, porque digo do fundo do coração. Eu começo a encontrar um sentimento diferente que envolve o tabernáculo do que foi por muito tempo, um sentimento de—de profundo sentido espiritual, como o que costumava ser, há muito tempo; aquele algo que se instala, e tem uma verdadeira fundação. E confio que Deus abençoará esta pequena igreja, e. . .? . . . novamente em seu poder.

⁹ E vejo o programa de construção em andamento, e acho que isso é uma grande coisa. Porque mais cedo ou mais tarde, nós, pessoas mais velhas, vamos tirar a armadura e entregá-la às mãos de nossos filhos, e subir por aquela Escadaria dourada.

¹⁰ O outro dia passei aquela marca da metade do caminho agora, dos cinquenta anos. Simplesmente não consigo entender isso. Parece que foi ontem quando eu transportava

mantimentos para Chris Misneasner, com cerca de dezoito, dezesseis, dezoito anos. Mas simplesmente passou. Isso serve para mostrar que não temos aqui cidade permanente, mas estamos buscando a futura. E essa é a Cidade da qual Deus é artífice, e aí nunca haverá fim.

¹¹ Esta manhã, enquanto falava sobre o tema do dia das mães, e tentando colocar a mãe, não como ela realmente está, na velhice, com as rugas, e dependente de nós; suas muletas ou uma velha cadeira de rodas, ou poltrona, e um pequeno vaso de flores colocado ao seu lado; mas a mãe na ressurreição, restaurada à sua juventude, e de pé, brilhando como uma rainha. É assim que gosto de pensar em minha mãe. Não gosto de pensar nela como está hoje, velha. Gosto de pensar no que está vindo. E sei que vocês têm o mesmo sentimento a respeito de suas mães. Pensar como ela realmente é em seu coração. Embora muitos . . . como diz o poeta: “A vida não tem sido fácil para ela, mas ela viveria tudo de novo, só para fazer algo por você.” Assim, Deus vai fazer de maneira que ela possa viver para sempre com você. Assim, estou feliz por isso.

¹² Não sei por quê. Anunciei, hoje de manhã, que falaria esta noite, querendo o Senhor, sobre *Quem É Este?* Certamente não sei como fazer isso. Mas estive ocupado, até cerca de uma hora e dez minutos atrás, em entrevistas durante toda a tarde, e tive atendimentos especiais e—e chamadas de emergência. Não pude atendê-las.

¹³ E quero que continuem a orar pelo Dr. Sam. Ele—ele está indo bem, e estamos gratos. E o Dr. Baldwin e Sra. Baldwin estão ambos se recuperando. Estão indo bem.

¹⁴ Quero que ponham um novo nome em sua lista de oração, esta tarde. É Harry Lease aqui perto, o farmacêutico. Harry é um amigo pessoal. E desde que o conheci, achei que fosse cristão, até esta tarde, quando seu irmão fez o pedido pela salvação de sua alma. O irmão Mike Egan trouxe a . . . nosso administrador aqui, trouxe a notícia. E Harry está em estado grave no hospital. Não sabia que ele me considerava tanto assim; mas, ele não quis seu próprio pastor, esta tarde, ou o pastor da igreja que ele frequenta, e queria que eu fosse vê-lo. E quero ir vê-lo. Por isso, orem por Harry.

¹⁵ Estamos felizes aqui, esta noite, em reconhecer, são meus amigos aqui, da Geórgia, irmão Welsh Evans e sua família. Vejo também outros visitantes que eu não conhecia, provavelmente estiveram aqui esta manhã.

¹⁶ Se não estou enganado, vejo o irmão e a irmã Elmer Collins lá atrás, de Phoenix, Arizona. Oh, você não mudou. Parece que devia estar vestido com sua roupa da estrada de ferro, e—e voltando da linha de trem. E bem-vindo de volta ao lar!

Não posso lhe pedir que fique aqui, porque você encontrou um lugar melhor, veja, que é muito bom, Phoenix. Eu mesmo gostaria de viver lá, algum dia.

¹⁷ E então vejo o irmão Smith aqui, lá da igreja de Deus. Irmão Smith, recebi o seu livrinho, o outro dia, ou na tarde de ontem, tarde. Ainda não o li, mas certamente o endossarei, só de saber que foi o irmão que o escreveu. Tem que ser Escritura real e verdadeira. Deus o abençoe. E espero que seja um sucesso.

¹⁸ E muitos outros, eu poderia dizer. Vocês são todos bem-vindos aqui ao tabernáculo. E gostei dessa música, esta manhã, da irmã Stricker que cantou: “Ele está olhando para ela pelas treliças.” Meus irmãos menonitas aqui, é um prazer tê-los presentes. E, oh, todos vocês! Um amigo aqui, eu creio, lá de Illinois, seu filho está fazendo gravações na parte de trás, vou poder me encontrar com eles novamente. E tantos, eu poderia . . . Não pensem que os estou menosprezando se não citar o seu nome, mas dou as boas vindas a todos.

¹⁹ Agora, vamos ler esta noite, para lição da Escritura, em Mateus capítulo 21, começando com o versículo 1, e lendo na seqüência, e o 11, inclusive.

E, quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, vieram, ao monte da Oliveira, enviou, então, Jesus dois discípulos, dizendo-lhes:

Ide à aldeia que está defronte de vós e logo encontrareis uma jumenta presa e um jumentinho com ela; desprendei-a e trazei-mos.

E, se alguém vos disser alguma coisa, direis que o Senhor precisa deles; e logo os enviará.

Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, que diz:

Dizei às filhas de Sião: Eis que o teu Rei aí. . . vem, em mansidão. . . assentado sobre a jumenta e sobre um jumentinho, filho de animal de carga.

E, indo os discípulos e fazendo como Jesus lhes ordenara,

Trouxeram a jumenta e o jumentinho, e sobre eles puseram as suas vestes, e fizeram-no assentar em cima.

E muitíssima gente estendia as suas vestes pelo caminho, e . . . cortavam ramos de árvores e os espalhavam pelo caminho.

E a multidão, tanto as que iam adiante como as que o seguiam, clamavam, dizendo: Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

E, entrando ele em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, dizendo: Quem é este?

E a multidão dizia: Este é Jesus, o Profeta de Nazaré...

Vamos inclinar a cabeça para oração.

²⁰ Ó Senhor, o que será que teríamos dito se tivéssemos vivido naqueles dias. Mas estamos vivendo num dia maior, quando estamos esperando Ele voltar. E, enquanto estamos nos apressando, Senhor, preparando nosso coração, e trazendo todos os molhos que podemos reunir dos campos de colheita, tanto em nosso país quanto no estrangeiro. Estamos pensando e—e esperando pelo tempo em que O veremos chegando, montado num cavalo branco, descendo dos portais da Glória, para transformar e moldar estes nossos velhos corpos corruptíveis, em um corpo glorioso como o Seu próprio, no qual não pode haver pecado ou jamais entrar algum sinal de morte. E O veremos como Ele é, e viveremos, e O amaremos por todas as eras que hão de vir.

²¹ Nós Te agradecemos por esta igreja e por seu pastor, e pelos administradores e diáconos, e por toda pessoa que vem aqui; e pelos visitantes que estão dentro das nossas portas, que são ovelhas do mesmo rebanho, mas de outro curral. Gostaríamos de pedir que Tu as abençoes, esta noite, com Tua Presença.

²² E alimenta-nos com Tua Palavra, para que possamos sair daqui, esta noite, com a determinação de sermos melhores cristãos do que nunca. Que possamos ir com uma nova esperança no coração, e com alegria, esperando pela Sua Vinda.

²³ Caso haja alguns entre nós, que estão enfermos e aflitos, não gostaríamos de nos esquecer de orar por eles. Para que eles... Entraram no edifício, esta noite, onde nos reunimos para adoração, se entraram enfermos, que eles possam sair bem.

²⁴ E gostaríamos de pedir por aqueles que estão em convalescença, nas casas e nos hospitais, e estão em leitos de aflição. Rogamos, ó Deus, que Tua misericórdia se estenda a eles.

²⁵ Gostaríamos de orar por aqueles que estão indiferentes, esta noite, que ainda não provaram e viram que o Senhor é bom, que não sabem o que significa ser amado por Deus. Eles simplesmente não entendem o que estão perdendo. Ó Deus, que algum programa de rádio, ou de alguma forma, toque seus corações, e suas emoções sejam voltadas para Ti antes que a porta da misericórdia seja fechada e sejam trancados do lado de fora, para serem submetidos aos julgamentos, sem misericórdia.

²⁶ Ajuda-nos, Senhor. Rogamos estas coisas em Nome do Senhor Jesus, e pedimos para Sua glória. Amém.

27 O povo estava tão apertado em torno das portas, e as ruas estavam cheias, e nem havia lugar para as pessoas dormirem. Elas estavam deitadas do lado de fora do muro, espalhadas pelo chão, porque esta era a páscoa. E as pessoas vieram de todo o mundo conhecido, para adorar nesta ocasião. Era a ocasião em que o cordeiro pascal era morto. E o... Representava a libertação deles do Egito, da escravidão. E guardavam-na anualmente. Todos os anos esta grande páscoa acontecia. E era um dos momentos mais marcantes da... ou eventos da religião judaica, porque significava o tempo em que foram libertados.

28 Todas as pessoas gostam de pensar nisso, no tempo em que foram libertadas. Como que cada um de nós, esta noite, pode voltar ao tempo em que fomos libertados! O que significou para nós!

29 Posso lembrar-me, em minha própria experiência, de como meu pobre coração, quando eu era menino, desejava tocar Deus. Eu pensava: “Oh, se eu tão somente pudesse subir e bater na Sua porta, e conversar com Ele um pouco!” E, claro, vocês conhecem a minha história. Arranjei um papel e lápis, e ia Lhe escrever uma carta, porque não conseguia falar com Ele. E eu sabia que Ele vivia na floresta, porque O tinha escutado, e tinha visto Seu movimento na floresta. E um—um certo caminho que eu conhecia, pelo qual eu costumava passar quando estava caçando ou indo pescar. Pensei: “Vou pregá-la na árvore, e endereçá-la ao Sr. Jesus.” Era apenas uma forma daquele fardo poder ser removido do meu coração.

30 Oh, aquela noite, lá! Eu posso esquecer a minha idade, posso até esquecer o meu nome algum dia, mas nunca poderei esquecer aquela hora em que Ele me libertou do pecado. Algo aconteceu lá no meu interior, que me ajudou durante as grandes horas de escuridão. A hora da minha libertação, os pesos do pecado me deixaram, e fui uma nova pessoa. Desde então, tenho sido uma nova criatura em Cristo Jesus.

31 E estes judeus vinham a cada ano. E havia uma—uma fonte dentro da igreja. E tomavam o—o pão, e as ervas amargas, e o cordeiro, e bebiam desta fonte na igreja. E se alegravam juntos, porque Deus lhes havia mostrado favor, pois que esta era a época da páscoa. E não só era a páscoa, mas era uma páscoa especial.

32 Vocês sabem, há certas vezes quando vamos à igreja e... Sempre gostamos de ir, mas há algumas ocasiões quando acontece algo especial.

33 E esta era uma dessas ocasiões. O ar estava repleto de expectativa, exatamente como está hoje. Todos os olhos daqueles que O amavam estavam esperando Ele entrar pelo portão.

³⁴ E creio que é bem por aí hoje, porque aqueles que O amam O estão esperando. O ar está repleto de expectativa.

³⁵ Quando estamos vivendo neste dia, quando a terra na verdade é... tornou-se um grande barril de pólvora. E a ciência está nos dizendo: “Faltam só três minutos para a meia-noite.” E tenho certeza que vocês estavam lendo, como eu, o outro dia, aquela história de certo general do exército, disse que “se houvesse outra guerra, ela só duraria dois ou três minutos.” Os velhos tempos de batalhar e atirar com fuzis, e cavar trincheiras, tudo isso acabou. Afirmam que a próxima guerra será de apenas dois ou três minutos. Algum dia, algum desordenado vai perder o controle e disparar uma dessas bombas. E quando o fizerem, nós temos postos de escuta em toda parte, para responder com disparo imediato. O mundo simplesmente não pode sobreviver a isso.

³⁶ Todos na páscoa sabiam que algo ia acontecer, mas não sabiam exatamente o que era.

³⁷ E assim é hoje. Praticamente todos sabem que algo está para acontecer. Todos sabem disso. Você pode falar com o pecador, você pode falar com o comerciante, você pode falar com qualquer um, e, oh, é um momento tão inquietante para o mundo.

³⁸ Mas pode-se conversar com um homem ou uma mulher que O está esperando vir, e a glória está no rosto deles, brilhando. Eles estão esperando por esse grande evento. Assim, todo o ar está carregado novamente, esperando algo acontecer. O mundo não sabe o que está para acontecer, mas a Igreja do Deus vivo sabe o que vai acontecer. Eles sabem que em breve a trombeta soará, e O veremos vir, cavalcando da Glória, num cavalo branco, e os exércitos do Céu seguindo-O. E aqueles que estão mortos em Cristo serão arrebatados e levados para se encontrarem com Ele nos ares. É isso o que estamos esperando. Estamos anelando por isso.

³⁹ E nos é dito que as almas daquelas mães, e assim por diante, de que falamos esta manhã, logo debaixo do altar de Deus, estão clamando: “Até quando, Senhor? Até quando?” Sua mãe quer vê-lo tanto quanto você quer vê-la. E nossos entes queridos querem se encontrar conosco, assim como queremos nos encontrar com eles.

⁴⁰ Que reunião vai ser essa, quando Ele vier! Encontrarmo-nos com nossos entes queridos e vê-los em seu corpo de ressurreição e glorificados, e andar com o herdeiro da ressurreição, observar o caráter deles, como mudou, a mansidão e quietude. E não vai ser aquela agitação, e empurra-empurra, pois teremos toda a Eternidade para viver juntos.

⁴¹ Oh, esta grande era neurótica em que estamos vivendo, não há tempo para nada, só correndo, e empurrando, e arrancando, ora, é um dia terrível.

42 Então, enquanto esperavam que algo acontecesse, foi uma pena que muitos dos que estavam na páscoa não chegaram a vê-Lo. No entanto, sabiam que algo ia acontecer; contudo eles não chegaram a vê-Lo.

43 Assim será na Vinda do Senhor. Há muitas pessoas inquietas, hoje, que sabem que algo está para acontecer, mas elas—elas nunca O verão. Porque Ele virá no silêncio da meia-noite, para arrebatá-la aquela pequena Igreja que está anelando e esperando e na expectativa de vê-Lo. São esses que Ele virá arrebatá-la. Muitos do mundo que estão vivendo dos encantos, e banqueteados suas almas nas coisas do mundo, nunca saberão o que aconteceu, até a Igreja ter ido para a Glória, pois Ele virá como ladrão de noite e os arrebatá-la. Assim, podemos ver que estamos de volta ao mesmo lugar. Agora descobrimos que, esta expectativa, de que Deus vem àqueles que . . . No decorrer de todas as Escrituras, tem sido a mesma coisa. Que eles são . . . Ele sempre aparece àqueles que estão esperando por Ele, sempre àqueles que estão querendo vê-Lo. E tenho certeza que essa é a esperança que está em nosso coração esta noite.

44 Foi há cerca de seis meses, suponho, que eu estava testemunhando a algumas pessoas. E disse: “Oh, ao pensar nisso, que Ele virá praticamente a qualquer momento!”

45 E o que me levou a dizer isso, eu estava falando do irmão Bosworth. Quando fui ver aquele velho santo, quando ficamos sabendo que ele estava morrendo, oitenta e tantos anos, a esposa e eu indo, também, lá para vê-lo antes de morrer. Simplesmente tinha de dizer algo a ele. Gosto de observar os santos quando estão entrando na Glória, e tinha que vê-lo. E gastamos os pneus do carro.

46 Mas, quando cheguei lá, e entrei correndo pela porta, num cantinho jazia aquele velho patriarca. Ele levantou a cabeça quando me viu chegando. Seus velhos e frágeis braços dependurados, com a carne flácida. E ele estendeu os braços para mim. E o agarrei pelo pescoço e clamei: “Meu pai, meu pai, os carros de Israel, e os seus cavaleiros,” pois ele era um homem santo e piedoso.

47 E eu disse: “Irmão Bosworth, quero lhe perguntar uma coisa. O irmão crê que vai sarar?”

Ele disse: “Oh, nem mesmo estou enfermo.”

Eu disse: “Bem, qual é o problema?”

48 Ele disse: “Estou indo para o Lar.” Ele disse: “Estou cansado, e estou desgastado. E só quero ir para o Lar.”

49 Eu disse: “Então o irmão entende que está morrendo?” Eu disse: “Quero lhe perguntar uma coisa. Ao longo dos setenta e tantos anos de ministério, qual foi o seu minuto mais glorioso?”

Poderia me falar, senhor, e me contar que experiência o irmão teve, ao longo da vida, que o irmão poderia considerar sua hora mais marcante.”

⁵⁰ Se viver até a idade dele, nunca esquecerei, quando aqueles olhos escuros me fitaram, por cima daqueles óculos. Ele disse: “Meu querido irmão, este é o maior momento da minha vida. Não consigo pensar em nenhum momento que foi mais glorioso do que agora mesmo.”

⁵¹ Eu o olhei no rosto, e disse: “O senhor ainda sabe que está morrendo?”

⁵² Ele disse: “Irmão Branham, estou deitado aqui, esperando a cada minuto que Ele abra aquela porta e venha me levar para o Lar Consigo.” Essa é a maneira de morrer. Essa é a maneira de partir.

⁵³ E, como vocês sabem, que, cerca de duas horas antes dele morrer . . . Ele estava, esteve em coma, por mais de dois dias. E quando voltou a si levantou-se no quarto, e começou a falar com sua esposa. Então, de repente, pareceu estar transparente. E apertou as mãos, por uma hora inteira ou mais, de amigos, que já morreram há quarenta ou cinquenta anos, que eram seus convertidos em sua igreja. Apertou a mão de sua mãe e de seu pai. Até que ele estava . . . a vida havia deixado seu corpo, reclinou-se no travesseiro e foi dormir, nos braços do Senhor Jesus. Não há nada como servi-Lo, esperar por Ele.

⁵⁴ E, enquanto falava com esse homem sobre isso, e contava essa experiência, eu disse isto. Disse: “Senhor, oh, não vai ser glorioso quando O virmos? Oh, se Ele viesse hoje!”

Ele disse: “Irmão Branham, não assuste as pessoas assim.”

Eu disse: “Que quer dizer?”

⁵⁵ Ele disse: “Oh, não tente dizer às pessoas que o mundo está vindo, ou Cristo está vindo. Isto as preocupa.”

⁵⁶ “Oh,” eu disse, “não. Desculpe-me. Para aqueles que estão esperando por Ele, é a notícia mais gloriosa que poderiam ouvir, que Jesus está prestes a aparecer e levar Sua Igreja.” A velhice será mudada para juventude. Alegria será dada em lugar de tristeza. Vida será dada em lugar de morte. Imortalidade em substituição da moralidade. Oh, que momento, saber que Ele virá!

⁵⁷ Eles O aguardavam. Estavam esperando por Ele. E quando Ele veio, verificamos que havia duas facções. Um grupo era a favor Dele, e o outro era contra Ele.

⁵⁸ E essa é a maneira que encontramos hoje. Isso, a Sua vinda, é o que sempre dividiu as pessoas. Toda vez que você encontra Jesus, encontra aqueles ao redor que seriam contrários a Isso.

É Satanás. E, hoje, quando pensamos nisso, não vemos muita mudança. Exatamente a mesma coisa. As pessoas mudaram, mas o espírito das pessoas não mudou.

⁵⁹ Assim, quando finalmente olharam para fora do portão e O viram chegar, montado naquele jumentinho branco, não admira que os discípulos tenham começado a—a clamar: “É chegado O reino dos Céus!” As pessoas correram ao Seu encontro, e toda a Jerusalém ficou agitada. Há algo acerca disso, quando Jesus vem, que é sempre uma agitação. E toda a cidade ficou agitada. E não se—se pode esconder isso.

⁶⁰ E os pregadores daquele dia tinham de prestar contas dessa agitação, porque foi na festa da páscoa. E gritaram: “Quem é Este?” quando o ar ficou repleto. E a vinda do Senhor Jesus, a Jerusalém, deixou o ar repleto de expectativa. Parece que os professores deveriam saber o que ia acontecer. Parece que o sumo sacerdote teria sabido. Parece que todos os outros sacerdotes teriam sabido.

⁶¹ E não mudou nada hoje, porque o Espírito Santo está sendo o precursor da Vinda do Senhor Jesus. E à medida que o Espírito Santo começa a Se espalhar pela terra, fogos do reavivamento irrompem por toda parte, grandes sinais e prodígios têm sido feitos, curas têm acontecido, profecias têm sido proferidas. Todas as bênçãos apostólicas juntas retornaram à Igreja. Por isso, como foi naquele tempo, assim é agora, o espírito do incrédulo ainda exclama: “Quem é Este?”

⁶² Alguns deles creram no Senhor Jesus, para dizer que Ele era um bom homem. Alguns deles disseram: “Ele é um bom Homem.”

⁶³ É isso o que dizem hoje. Tentam colocá-Lo como um Napoleão, um guerreiro. Tentam colocá-Lo como um—um George Washington, um homem honesto. Mas Ele foi mais do que isso.

⁶⁴ Notaram a leitura da Escritura? Disseram: “Este é um profeta que vem da Galileia.”

⁶⁵ E tentam dizer a mesma coisa hoje, quando veem este grande movimento do Senhor ao restaurar à saúde os enfermos e os aflitos, ao vê-Lo usar Seu Espírito em Sua Igreja para discernir os pensamentos das pessoas, ao vê-Lo fazer exatamente como fez quando esteve aqui na terra, ao cumprir o que Ele disse que aconteceria. Certamente. As igrejas e as pessoas, é como se estivessem perguntando isto: “Quem é Este?”

⁶⁶ Eles não entendiam quem era Jesus, porque nenhum deles pôde reconhecê-Lo, por suas escolas. “De que seminário Ele veio? De que escola de teologia Ele veio?”

⁶⁷ E assim é hoje. A maioria das pessoas que são ungidas com o Espírito Santo não veio de nenhum seminário. Eles

são produtos da escolha do próprio Deus. Mas os sinais e os milagres e os prodígios que foram prometidos na Bíblia, acompanham este grande Espírito Santo enquanto Se move entre as pessoas.

⁶⁸ E dizem hoje: “De que escola eles são?” Assim que você entra numa cidade, para realizar um reavivamento: “A que denominação você pertence?”

⁶⁹ Tive uma entrevista sexta-feira à tarde, com o sacerdote católico romano da igreja irlandesa em Louisville. E logo que fui apresentado a ele, um homem finamente erudito, ele disse: “Sr. Branham, com que denominação o senhor está?”

Eu disse: “Não estou com nenhuma.”

E ele disse, então: “O senhor foi ordenado?”

Eu disse: “Sim, senhor.”

Ele disse: “Quem o ordenou?”

⁷⁰ Eu disse: “O Senhor Jesus me deu o Espírito Santo, para pregar o Evangelho, e me deu uma comissão.” Bem, essa é a ordenação de que precisamos.

⁷¹ Jesus nunca disse aos Seus discípulos: “Saí ao...” Não estou criticando essas coisas, mas elas tiveram o seu tempo. Ele não disse: “Ide, estudai para ser ministro, por *tantos* anos.”

⁷² Ele disse: “Ficai na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder.” Ele disse isso a homens que não sabiam assinar o próprio nome. “E depois disso, que o Espírito Santo vier sobre vós, então ser-Me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, Judeia, Samaria e até aos confins da terra.” Essa é a ordenação.

⁷³ Não temos nenhum registro de Jesus alguma vez ir a qualquer escola, ou Se formar em quaisquer seminários. No entanto, tem havido mais seminários erguidos em Seu Nome, para causas religiosas, do que tem havido para qualquer outra—qualquer outra coisa que já houve no mundo. Nós nunca tivemos qualquer—qualquer registro Dele alguma vez ir à escola. Entretanto, tem havido mais escolas erguidas em Seu Nome do que há de qualquer outro tipo de nome que há debaixo do céu, as escolas. Nunca soubemos Dele escrever um livro. No entanto, tem havido mais livros escritos sobre Ele do que todo o resto da literatura que já foi escrita. E, hoje, a Sua Bíblia é o Livro mais popular que há em todo o mundo, entre toda a literatura.

⁷⁴ Mas, vejam, no dia da visitação, eles clamaram: “Quem é Ele?”

⁷⁵ Vejam, Deus toma algo que parece que não é nada, para fazer algo dele. É isso que O torna Deus.

⁷⁶ E quando O viram vir, entrar cavalgando por aquele portão, alguns deles disseram: “Ele é um grande Homem.”

77 Eles dizem isso hoje. Há escolas de teologia que ensinam, hoje, que Jesus foi um grande Homem, que Ele foi um bom Homem. Algumas chegam a dizer que Ele foi profeta. Agora, se Ele foi apenas profeta, ou um bom Homem, nós estamos em nossos pecados. Ele foi mais do que profeta. Ele foi mais do que um bom Homem. Embora Ele tenha sido um bom Homem. Embora Ele tenha sido um Deus-Profeta. Mas Ele foi mais do que isso. Ele foi Deus manifestado em carne, para tirar o pecado.

78 E quando Ele entrou cavalgando, muitas das pessoas disseram: “Ele é um curador. Oh, nós O vimos abrir os olhos dos cegos. Nós O vimos fazer o aleijado andar. Nós O vimos oferecer oração, e uma febre deixou a criança.” Mas, então, esse tipo de gente só O estava seguindo pelos pães e peixes.

79 E é assim que as multidões estão hoje, muitos. Se há um curador, ora, eles—eles O seguem, e Ele é só—Ele é só um oásis. Se ficam enfermos, correm, dizem: “Oh, por favor, pode orar por mim, para que o Senhor Jesus me cure?” E assim que saem do hospital, ou da cama de enfermo, voltam imediatamente para o mundo, como um cão ao seu vômito, ou um porco ao seu lamaçal, como disse a Escritura. Somente O seguem por aquilo de bom que podem obter Dele. Eles O usam apenas como um—um poste totêmico, ou—ou por algo que—que podem obter Dele, e não esperam servi-Lo. Essa gente ainda existe hoje.

80 Houve nove leprosos curados, e um voltou para dar-Lhe louvor. Ou foram dez? Eles, um deles, voltou para dar-Lhe louvor, e os demais foram embora, ingratos.

81 E se as pessoas nos Estados Unidos, que foram curadas pelo Poder de Deus, voltassem o coração para Deus, um reavivamento cairia sobre esta nação que fecharia todos os bares. Fecharia. Lojas de bebidas e lojas de uísque estariam completamente fora de cena. As igrejas estariam lotadas. Os cinemas estariam vazios domingo à noite. E um reavivamento cairia sobre esta nação. Mas quando eles veem isso acontecer, as coisas que Deus faz, ainda exclamam: “Quem é Ele? Quem é este que vem? De onde vieram? Quem é este? Com que autoridade se faz isso?”

82 Nunca me esqueço, em Joanesburgo, África do Sul. Eu tinha acabado de chegar, cerca de trinta minutos antes, num avião. Estive três dias e noites no ar, tão cansado que mal conseguia suportar. Eles—eles me levaram para o local de eventos, onde umas cinquenta ou sessenta mil pessoas estavam reunidas. E logo que cheguei à plataforma, o Espírito Santo. . . Eu vi, atravessando o lugar, um—um ônibus. E havia um letreiro nele: “Durban.” Eu vi que um jovem teve de discutir e sair sem seu pai e sua mãe notarem, com uma perna seis ou oito polegadas [13 ou 15 cm] mais curta do que a outra. Ele estava usando uma camisa branca, com suspensórios segurando a calça. E observei o

jovem. Olhei para trás de novo. A visão se havia ido. E então, em um instante, vi aquela Luz pairada sobre um jovem, bem atrás na audiência. E olhei. Pensei: “Eu o vi em algum lugar.” Eu o observei, e aquela Luz Se manteve sobre ele por alguns minutos. E eu estava esperando o intérprete captar as próximas palavras. Então vi aquele mesmo jovem ficar de pé, jogar suas muletas, e sua perna seis polegadas mais curta ficou normal como os outros membros.

⁸³ E eu disse ao Sr. A. J. Schoeman, que está na Glória, esta noite. Eu disse: “Sr. Schoeman, apenas cite as minhas palavras. É uma visão.”

Ele disse: “Muito bem.”

⁸⁴ E eu disse: “O jovem sentado lá atrás de camisa branca e suspensórios, ele veio de uma cidade chamada Durban, umas mil e quinhentas milhas [2.400 km] através do país, num ônibus. Ele teve de sair sem seu pai e sua mãe notarem, para vir. Mas ele creu no Senhor Jesus, e ele tem uma perna seis polegadas [15 cm] mais curta do que a outra.”

⁸⁵ E o jovem saltou. Lá estava ele, de pé, tentando sentir suas muletas. E eu disse: “Jovem, o Senhor Jesus o curou.” E imediatamente sua perna se estendeu seis polegadas, ficando normal, como os outros membros. E trouxeram o jovem à plataforma, e médicos o examinaram lá. Vocês veem a foto dele no meu livro.

⁸⁶ Eu tinha estado lá apenas alguns momentos, vi um pequeno carro verde correndo estrada abaixo, e derrapou. Ele virou para trás e bateu numa árvore. Uma jovem loira estava. . . teve a coluna quebrada. E eu disse: “Vejo um pequeno carro verde que derrapou e bateu numa árvore, e uma jovem loira de cerca de dezoito anos está com a coluna quebrada. Ela está em estado grave.” Ninguém respondeu. E eu não conseguia vê-la em nenhum lugar, naquela vasta, grande audiência de pessoas. E fiquei lá só por alguns minutos. Eu disse: “Entendam. É. . . Não tenham desconfiança. É o Senhor Jesus, no Poder da ressurreição. Ele enviou o Espírito Santo para continuar Seu trabalho.” E lá, eu vi a visão se repetir. E não conseguia ver a jovem.

⁸⁷ Naquele momento, encontrando-Se bem na minha frente, aqui estava aquela Luz, como se vê na foto. E aqui Se encontrava. Fui até lá, e lá estava ela deitada, abaixo da plataforma. Eu disse: “Jovem, o Senhor Jesus a curou.” E ela começou a chorar.

⁸⁸ A mãe dela disse: “Oh, não! Não diga a ela para se levantar!” Diz: “Se ela se mexer, morrerá.”

⁸⁹ E a jovem ficou de pé rápido, gritando, e louvando a Deus. E a mãe desmaiou e caiu na maca em que a moça estava deitada.

Que é isto?

⁹⁰ Mais ou menos naquele momento, certo homem crítico se levantou lá atrás, e ficou com um pé sobre uma cadeira, e um sobre a outra, e disse: “Você, americano! Eu o desafio a me dizer em que Nome você faz isso! E a que denominação de igreja você pertence?” Estão vendo?

⁹¹ É exatamente a mesma coisa. Não entendem. Não estão esperando por estas coisas. As igrejas não estão esperando pela Vinda do Senhor. E o Espírito Santo está aqui para confirmar Sua Vinda, para fazê-La acontecer. Tanto que cada uma quer trilhar seu próprio caminho.

Assim era lá. Cada grupo tinha sua própria ideia.

⁹² Mas essa não é a questão esta noite. Não é disso que estou falando. Mas a pergunta que lhes estou fazendo é: o que vocês acham ser Isso? Isso interessa a vocês. Quem é Este que está percorrendo as nações? Não homens. Homens não podem fazer essas coisas. Quem é que está falando e dizendo para as pessoas na audiência, como: “Sentado bem *aqui*, por *aqui*,” e diferentes lugares na reunião, quando mulheres e homens são trazidos aqui, morrendo? Quem é?

⁹³ Aquela jovem mulher que desceu ao batistério, esta manhã, que três semanas atrás estava morrendo de carcinomas, câncer, mora bem aqui na rua Maple, Sra. Baity. E perguntei a três médicos que estavam com ela. Ela não tinha nenhuma chance de viver, com quatro ou cinco criancinhas, e minha mãe tentando cuidar delas. Mamãe disse: “Bill, ela nunca irá voltar para casa.”

⁹⁴ E eu fui até onde ela estava, e o Senhor Jesus falou: “ASSIM DIZ O SENHOR, se ela for à igreja e prometer ser batizada em Nome do Senhor Jesus, e servir a Deus, ela irá para casa, bem.”

E eu lhe perguntei: “A senhora fará isto?”

⁹⁵ E ela disse: “Tudo o que disser, eu farei.” Imediatamente as dores cessaram. Três dias depois, ela estava em casa, e os médicos não conseguem encontrar nenhum vestígio daquele câncer.

⁹⁶ Quem é Este que vem em Nome do Senhor? Quem é? É o Espírito Santo de Deus. Qual é sua opinião sobre Isto? Qual é sua opinião, conhecendo seu pastor? É quando sentadas nestes bancos aqui, pessoas de fora da cidade, sentadas com epilepsia, sentadas... Aqui está sentado um homem, em algum lugar aqui, um irmão menonita, aqui mesmo, sofrendo de epilepsia. Nunca conheci ou o vi, nada sabia sobre ele. E, de repente, cerca de dois anos atrás, acho, ou algo assim. Sim. Dois anos. O Espírito Santo chamou e disse: “ASSIM DIZ O SENHOR.” Ele nunca teve um ataque desde então. Quem é? Quem é?

⁹⁷ Esta mulher estava sentada aqui, no último domingo, a última vez que estive aqui, tinha vindo de algum lugar de Illinois. No dia seguinte, com um grande tumor em seu corpo,

que era maligno. E alguns dos melhores da ciência médica de Illinois a estavam levando a uma grande clínica, para ser operada, segunda-feira. E ela forçou passagem para entrar. Nunca a vi, nem ouvi falar dela em toda a minha vida. E, de repente, o Espírito Santo fez sombra sobre ela, e disse quem ela era, de onde vinha, e que ia ser operada no dia seguinte. Quantos estavam aqui, nesse dia, que viram isso? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] E viram a notícia chegar. No dia seguinte, quando ela foi ao médico, eles a levaram de clínica em clínica, e não conseguem encontrar um vestígio dele.

⁹⁸ Quem é Este? Oh, Deus tenha misericórdia! Quem é Este que está fazendo isto? Você poderia se atrever a dizer que foi o seu pastor? Nunca. Você poderia se atrever a dizer que homens tiveram algo a ver com isto? Nunca. É o Espírito Santo. O Espírito que estava em nosso Senhor Jesus, e Sua Vinda para Se unir com Sua Igreja, está tão perto que está projetando Sua grande Luz santa, para redimir e trazer ao companheirismo, uma Igreja do Deus vivo, para o Arrebatamento que está próximo. Amém!

⁹⁹ Quem é? Não posso responder sua pergunta. Não posso responder por você. Mas posso responder por mim mesmo. E sobre este sagrado púlpito, esta noite, aos ouvidos disto, da companhia, e dos—dos comprados pelo Sangue de nosso Senhor Jesus, digo isto do fundo do coração. Não porque sou um de vocês, não porque seja simplesmente alguém diferente, mas um dos redimidos que está lavado pelo Sangue. Creio que essa mesma Luz que está pairada nesta igreja, hoje à noite, Ela mesma mostra, por Sua natureza, que é Jesus Cristo, na forma do Espírito Santo.

¹⁰⁰ Qualquer um que conhece a Escritura, sabe que Jesus disse: “Vim de Deus e vou para Deus.” Antes que Ele Se fizesse carne, quando estava com Moisés no deserto, Ele era a Coluna de Fogo. E quando Moisés desejou vê-Lo, passou com Suas costas voltadas para ele. E Moisés disse: “Parece um Homem.” Quando esteve aqui na terra, Ele era um Homem. Ele fez as mesmíssimas coisas que está fazendo hoje, através de homens que Ele redimiu. Eis que Ele veio e teve Sua foto tirada. Que é Isto? Depois de Sua morte, sepultamento e ressurreição.

¹⁰¹ Paulo estava a caminho de Damasco, certo dia, e uma grande Luz o derrubou. Aqueles homens perto dele não viram a Luz. Mas Ela derrubou Paulo, deixando-o cego. Ele teve problemas com os olhos o resto de sua vida. E ele disse certa vez: “Para que me não exaltasse pelas excelências da revelação, isso me foi dado,” um espinho na carne, um mensageiro de Satanás, para esbofeteá-lo. Porque era a excelência da revelação.

¹⁰² E quando Paulo foi derrubado, a caminho para perseguir as pessoas que estavam fazendo demasiado barulho, um grupo nascido de novo, as pessoas que eram chamadas de

hereses. Paulo estava a caminho para perseguir essas pessoas, com mandados no bolso, para prendê-los e trazê-los para Jerusalém. E por volta do meio do dia, desceu uma Luz que o derrubou ao chão, e ele caiu no pó da terra. Veio uma Voz daquela Luz, dizendo: “Saulo, Saulo, por que Me persegues?”

¹⁰³ E Saulo se virou, na condição de cego, olhou para cima. E pôde ver aquela grande e gloriosa Luz. E disse: “Senhor, Quem és?”

¹⁰⁴ Ele disse: “Eu sou Jesus. Eu vim de Deus, Eu fui para Deus. Eu venho de Deus, Eu retorno para Deus.” Ele disse: “Duro é para ti recalitrar contra os agulhões.”

¹⁰⁵ Uma revelação naquela areia sagrada uma vez, naquele lugar, o homem nunca mais poderá ser o mesmo. Um homem, antes que se chame de cristão, antes que possa se identificar, deve primeiro ter aquela experiência de deserto adentro, onde se encontra com Deus face a face.

¹⁰⁶ Pois, hoje, você pode ter qualquer tipo de resposta. Você pode ver o Senhor realizar exatamente o que Ele disse para fazer, e teólogos inteligentes explicar que Isso é um engano. Eles dirão: “Isso foi para outro dia. Foi para *isto*. Ou, é para outra era. Ou, é errado.” Como disseram de Jesus: “Ele é Belzebu, o diabo. Ele é adivinho.” E todas essas coisas, eles têm uma resposta.

¹⁰⁷ Mas quando um homem já entrou em contato com Cristo, e O viu como Paulo viu, ou provou Dele, não há teólogos suficientes no mundo que consigam convencer um homem que sua experiência não vale.

¹⁰⁸ Esta é a razão, hoje. Eles não têm a experiência. É por isso que não podem dizer. Todos eles estão dizendo: “Quem é Este? Que é Isto? De onde Isto vem?” Eles não têm a resposta. Por quê? Porque, tudo o que conhecem é uma teologia que alguma igreja criou. Não é “conhecer teologia” que é Vida. Não é “conhecer a Bíblia” que é Vida.

¹⁰⁹ Mas “conhecê-Lo” é Vida. “Conhecê-Lo” como seu Salvador pessoal, como Aquele que o encheu da Sua Presença. Você estava lá quando aconteceu. Não há ninguém que possa tirar Isso de você. Não há ninguém que possa convencê-lo que Isso é um engano. Quando essa experiência acontece com você, você sabe quem Ele é. Para mim, Ele é Jesus Cristo, o mesmo ontem, hoje e eternamente.

¹¹⁰ Quem é este que está realizando estes milagres? Quem é que está fazendo estas grandes obras? É o pregador? É Oral Roberts? É Billy Graham? É Jack Schuler? William Branham? Quem quer que seja, eles não têm nada a ver com isso. Eles são instrumentos.

¹¹¹ É o Espírito Santo projetando-Se com o Evangelho, em sinais, prodígios e milagres, para preparar um povo. O ar está repleto de expectativa, com crentes esperando que Ele venha.

¹¹² E outros estão dizendo: “Por que estes reavivamentos? Por que temos isto? Vamos nos contentar com uma igreja.” Ora, foi dito aqui mesmo na igreja, que, quando começamos a construir a nova igreja, disseram: “Não precisamos de milagres. Não precisamos mais dessas coisas. Se vocês as querem, saiam para o campo onde elas acontecem. Não precisamos delas aqui.” Quando o Tabernáculo Branham chegar a esse nível baixo, está afundado.

¹¹³ Esta igreja está edificada sobre os princípios e o Poder e o Evangelho de Jesus Cristo. E enquanto este Tabernáculo permanecer, possa o glorioso Espírito Santo encontrar acesso às almas, para salvar, e encher com o Espírito Santo, e curar os enfermos. Para mim, é Jesus Cristo, o mesmo ontem, hoje e eternamente.

Oremos.

¹¹⁴ Se você não sabe Quem Ele é, não sabe de que se trata tudo isso, e gostaria de saber, gostaria ao menos de levantar a mão? E dizer, levantando a mão: “Ore por mim, irmão Branham, para que eu O conheça.” E o Senhor o abençoe. E por todo lado, eu vejo suas mãos.

¹¹⁵ Agora, Pai Celestial, trazemos esta Mensagem, e os frutos das pessoas levantando as mãos, de que gostariam de saber Quem é Este. Elas gostariam de se familiarizar com este grande Jesus. Isso, Sua Vinda, da ressurreição, está tão perto, que os enfermos estão começando a ser curados. E depois que isso aconteceu, então profecia entrou na Igreja, então dons e milagres, até esse último sinal agora. O próximo virá, o Arrebatamento, a Igreja será levada embora. E nós, Senhor, que afirmamos conhecer-Te no Poder da Tua ressurreição, nós estamos esperando, e anelando, e clamando, e implorando: “Vem, Senhor Jesus!”

¹¹⁶ Arrebata a Tua Igreja e leva-A embora, rapidamente, Senhor. Porque, em breve, os homens vão explodir a terra que Tu criaste para nela viverem, porque Te desobedeceram. Eles não estudaram a paz, mas a guerra. Não estudaram a justiça, mas estudaram como prejudicar. Como estariam todos com fome de poder! Senhor, aquele pequeno lugar no coração deles que os faz ter fome de poder, estão tentando satisfazê-la num laboratório em algum lugar, para explodir seus semelhantes.

¹¹⁷ Deus, se apenas pudessem compreender que esse poder pelo qual anelam é o Poder da ressurreição do Filho de Deus, o poder do Espírito Santo para mudar suas vidas; não explodir nações, mas mudar suas vidas e torná-los Teus servos.

¹¹⁸ Muitas pessoas estão acometidas de forte desvario. Elas nos identificam como um bando de “sabe nada,” e—e como “hereges,” como fizeram no dia primitivo. Mas como eles

voltaram, regozijando-se, agradecendo-Te de poderem levar o opróbrio do Teu Nome. Esse é o sentimento de Teus filhos esta noite, Senhor, em todo lugar. Estamos felizes.

¹¹⁹ Alguns em Teu dia tentaram identificar-Te. Disseram: “Ele é amigo daquele homem do mato, João, que veio do deserto, quase sem roupa, só com uma pele velha de carneiro enrolada nele. Um homem do mato que desferia as palavras para lá e para cá, e dizia: ‘O machado está posto à raiz da árvore.’” Diziam: “Ele é um—um seguidor dele. Ele é um homem do mato. Ele é louco. Ele perdeu o juízo.” O ministério sobrenatural que estava Contigo, ó Senhor, cegou os olhos daqueles.

¹²⁰ E assim cegou de novo hoje. Este grande Espírito Santo sendo precursor da Vinda do Senhor, como João fez em seu dia, cegando o povo, aqueles que não querem ver. Mas para aqueles que estão querendo ver, Tu os escolheste. “E todo aquele que o Pai Me deu virá a Mim,” Tu disseste, “e nenhum deles se perderá. E Eu o ressuscitarei no último dia.” Nós Te agradecemos por isto.

¹²¹ E aqueles que levantaram as mãos, esta noite, rogamos, ó Senhor Deus, que Tu Te manifestes a eles, numa experiência, no Poder da ressurreição. Concede, Senhor.

¹²² E outros podem estar aqui, que não levantaram a mão, mas ainda assim, em seu coração, eles sabiam que precisavam. Rogo que Tu os abençoes, e lhes conceda o desejo de seu coração.

¹²³ Quando sairmos do edifício, esta noite, que saíamos como pessoas diferentes. Que saíamos com um propósito diferente do que tínhamos ao entrar, se era contrário à Tua vontade divina. Que saíamos com uma determinação de nos agarrarmos às pontas do altar, até nossa alma estar satisfeita porque tivemos uma experiência Contigo. E sabemos de quem falamos, porque nos encontramos com Ele e O conhecemos, e temos companheirismo com Ele. Concede estas coisas, Pai. Cura os enfermos e aflitos.

¹²⁴ Abençoa nosso amável e precioso pastor. Deus, rogamos que Tu estejas com ele e suas amáveis irmãs, enquanto elas cantam o Evangelho, e O pregam em sua rádio.

¹²⁵ Abençoa os visitantes que estão dentro das nossas portas. Senhor, que possam sair esta noite, com uma preocupação em seu coração, e um propósito de que eles, desta hora em diante, se não Te conhecem e não Te serviam antes, que possam Te servir. Sabendo isto, que “todas as outras coisas serão aniquiladas, mas a Palavra do Senhor permanecerá para sempre.” Concede, Pai.

¹²⁶ Perdoa-nos todos os nossos pecados. E que nos encontremos naquele grande . . . [Espaço em branco na fita—Ed.]

Porque Ele primeiro me amou
E comprou-me a salvação
No madeiro do Calvário.

127 Agora, depois da Mensagem, vamos inclinar a cabeça e adorá-Lo, enquanto cantamos para Ele.

Eu O amo, (de todo o coração) Eu O amo
 Porque Ele primeiro me amou
 E comprou-me a salvação
 No madeiro do Calvário.

128 Quantos realmente O amam? Levantem a mão, digam, apenas como testemunho: “Eu O amo.” Oh, Ele não é maravilhoso? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Sabem, gosto demais de ficar assim e apenas me embeber, de alguma forma, da Sua Presença. Sua Palavra, projetando-Se, caiu dentro dos corações. Ela nos corrige. Traz-nos em sujeição ao Seu Espírito. Quão aprazível é adorá-Lo, então! Agora, quando saírem da igreja esta noite, vão adorando-O.

129 E lembrem-se, esta semana, há uma reunião de oração aqui na noite de quarta-feira. Não se esqueçam do programa de rádio do irmão Neville no domingo, ou no sábado, às nove horas, na WLRP [Estação de rádio—Trad.]. Gosto demais de ouvi-los, vocês não gostam? O quarteto, ou o trio, canta tão bonito. A esposa e eu, e as crianças, todos pegamos o radinho e—e ficamos em volta dele, para ouvir o irmão Neville e seu programa de rádio, e suas maravilhosas palavras, como exalta o Deus que ama e no Qual crê. Não digo isso para . . .

130 Vocês, visitantes aqui, se não têm uma igreja, venham se juntar a nós. Eu lhes digo, não digo isto por ele estar sentado aqui. Não, senhor. Já disse muitas vezes. Eu amo o irmão Neville. Isto, em primeiro lugar, ele é um teólogo. A primeira coisa, ele é um filho de Deus. A próxima coisa, ele é o mesmo todo dia. Eu o conheço há anos. Ele nunca mudou, nem um pouco. Ele ainda é Orman Neville, um servo do Senhor Jesus. E acho que ele tem. . .

131 A outra noite telefonei para lhe perguntar se não tinha, em sua programação, se poderia abrir espaço para irmos orar pelos enfermos. Havia alguns para chegar, foi esta manhã, vocês sabem. E sua estimada esposa atendeu o telefone, e eu estava conversando com minha esposa, lá atrás, sobre isto.

132 E como agradecemos a Deus por sua amável e estimada esposa e sua família. Isto é muito bom. Quando você vê um ministro e sua esposa se dando bem assim, em doçura e humildade, isso simplesmente faz a igreja ir muito melhor. Isso é simplesmente mais amável à medida que os dias passam.

133 Vocês O amam de todo o coração? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Muito bem. Temos um hino de despedida que cantamos: *Leva Tu Contigo o Nome de Jesus*. E dê-nos o pequeno acorde, irmã, se o tem aí no livro. E vamos cantar nosso hino de despedida. E quando cantarmos o primeiro verso, queremos nos virar, apertar as mãos uns dos outros. Muito bem. Dê-nos o acorde.

... contigo o Nome de Jesus,
 Filho da tristeza e da aflição;
 Ele lhe dará alegria e conforto,
 Leva-O a qualquer lugar que fores.
 Nome precioso, ó quão doce!
 Esperança da terra e alegria do Céu;

Deus o abençoe, irmão.

Nome precioso, ó quão doce!
 Esperança da terra e alegria do Céu.

Tomemos este verso agora.

Ao Nome de Jesus curvando-nos,
 Caindo prostrados a Seus pés,
 Rei dos reis no Céu O coroaremos,
 Quando nossa jornada se completar.

Não vai ser maravilhoso?

Precioso, Nome precioso, ó quão doce!
 Esperança da terra e alegria do Céu;
 Nome precioso, (Nome precioso) ó quão doce!
 Esperança da terra e alegria do . . .

¹³⁴ Quantos se lembram do nosso corinho que costumávamos cantar, *Não Se Esqueça da Oração em Família?* Lembram-se? Eu sei, Thelma, se a irmã souber, o acorde, ou não? Vamos tentar uma vez. Não se lembram? Vamos . . . Talvez eu pudesse tentar uma vez com vocês.

Não se esqueça da oração em família,
 Jesus quer Se encontrar com você lá;
 Ele tirará toda preocupação sua,
 Oh, não se esqueça da oração em família.

¹³⁵ Quantos fazem oração em família? Isso é bom. Vamos tentar de novo. Vou recomeçar isso aqui. Gosto desse. Todos juntos agora.

Não—não se esqueça da oração em família,
 Jesus quer Se encontrar com você lá;
 Ele tirará toda preocupação sua,
 Oh, não se esqueça da oração em família.

¹³⁶ Ó Senhor, está escrito nas Escrituras, que levavam do corpo de Paulo lenços e aventais, e espíritos imundos saíam das pessoas, e enfermidades eram curadas. Rogamos, ó Senhor, que de igual maneira, isto se mostre sobre estes, esta noite, quando os enviar aos necessitados e enfermos. Em algum lugar nos campos, lá fora há alguém na expectativa e esperando que isso aconteça. Rogo, Pai, que Tu concedas isso em Nome de Jesus, Teu Filho. Amém.

¹³⁷ Agora vou pedir, enquanto inclinamos a cabeça, que nosso mui precioso irmão Smith lá da igreja de Deus, que

constatamos, assim como nosso irmão Neville aqui, ser um servo leal e fiel de Deus. Vou lhe pedir que peça que as bênçãos continuem sobre vocês durante esta próxima semana. Deus os abençoe, até nos encontrarmos novamente.

¹³⁸ Irmão Smith. [O irmão Smith ora—Ed.] Sim, Senhor. Sim. Sim. Sim. Sim. Amém.

¹³⁹ Apertem a mão uns dos outros. Bem-vindos de volta ao tabernáculo. Deus os abençoe. 

QUEM É ESTE? POR59-0510E

(Who Is This?)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no Dia das Mães, 10 de maio de 1959, domingo à noite, no Tabernáculo Branham, Jeffersonville, Indiana, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus.”

PORTUGUESE

©2015 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

www.branham.org

Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org